INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 33/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 27 e 31 de agosto de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1 são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 27 e 31 de agosto de 2025. Os maiores volumes de chuva concentraram-se nas faixas litorâneas do Nordeste, Sudeste e Sul, bem como em áreas pontuais do extremo norte do Amapá, Roraima e nordeste do Amazonas, com acumulados superiores a 20 mm (tons de verde na Figura 1). Em grande parte do Brasil Central, abrangendo Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, oeste da Bahia e norte de Minas Gerais, foram registrados valores inferiores a 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Por outro lado, no sudoeste do Amazonas, Acre, leste de Rondônia e na porção central do Tocantins, não foram registrados eventos de chuva (tons brancos na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em áreas pontuais do extremo norte do Amapá e leste do Amazonas, onde os acumulados ultrapassaram 20 mm (tons em verde-escuro na Figura 1). Destacam-se as estações meteorológicas de Manacapuru (AM) e Oiapoque (AP), que registraram, respectivamente, 31,2 mm e 26,4 mm nos últimos cinco dias. Além disso, algumas localidades não apresentaram registro de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Na maior parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). No entanto, em pequenas áreas do litoral da Bahia e de Sergipe os acumulados ficaram acima de 50 mm, com destaque para as estações de Salvador (BA), com 69,4 mm, e Aracaju (SE), com 60,0 mm. Já no interior nordestino, grande parte do Maranhão, Piauí, pequenas áreas do Ceará, além do oeste dos estados da Paraíba, Pernambuco e Bahia registraram chuvas inferiores a 3 mm. Destaca-se também, a baixa umidade relativa do ar na região, com

registros mínimos nas estações de Ibotirama (BA), de 14% no dia 27/08, e Oeiras (PI), de 12% no dia 28/08.

Na **Região Centro-Oeste**, predominaram acumulados abaixo dos 5 mm em grande parte dos estados (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores acumulados foram registrados nas estações meteorológicas de São Simão (GO) e Jataí (GO), com 8 mm e 4,4 mm, respectivamente. Destacam-se as baixas umidades relativas, com valores abaixo de 15% registradas em diversas localidades. Nas estações de Goiânia (GO), Dourados (MS), Cuiabá (MT) e São José do Rio Claro (MT), foram registradas umidades relativas mínimas de 13% e 14% entre os dias 27 e 31/08.

Na **Região Sudeste**, houve acumulados de até 40 mm no leste de Minas Gerais, centro-sul do Espírito Santo, norte do Rio de Janeiro e sudeste de São Paulo (tons em verde na Figura 1). Os maiores acumulados dos últimos cinco dias foram registrados nas estações de Muriaé (MG), com 46,4 mm, em Pico do Couto (RJ), com 40,2 mm, em Alfredo Chaves (ES), com 39,6 mm e em Timóteo (MG), com 39 mm. Destaca-se, também, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 16% observada entre os dias 27 e 31/08 em diversas estações meteorológicas de Minas Gerais, como Ituiutaba (MG), Curvelo (MG), Sacramento (MG) e Buritis (MG).

Na **Região Sul**, os últimos cinco dias foram marcados por maiores volumes de chuva na porção centro-leste dos estados do Paraná e Santa Catarina, com acumulados de até 50 mm (tons em verde na Figura 1). Os maiores volumes do período foram registrados nas estações de Colombo (PR), Morretes (PR), e Itapoá (SC), com 41,4 mm, 38,8 mm e 35,2 mm, respectivamente. Ressalta-se, também, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 30% observada em diferentes estações meteorológicas do Paraná, como Diamante do Norte (PR), Cidade Gaúcha (PR), e Japira (PR), com umidade relativa mínima entre 22% e 24% no dia 31/08.

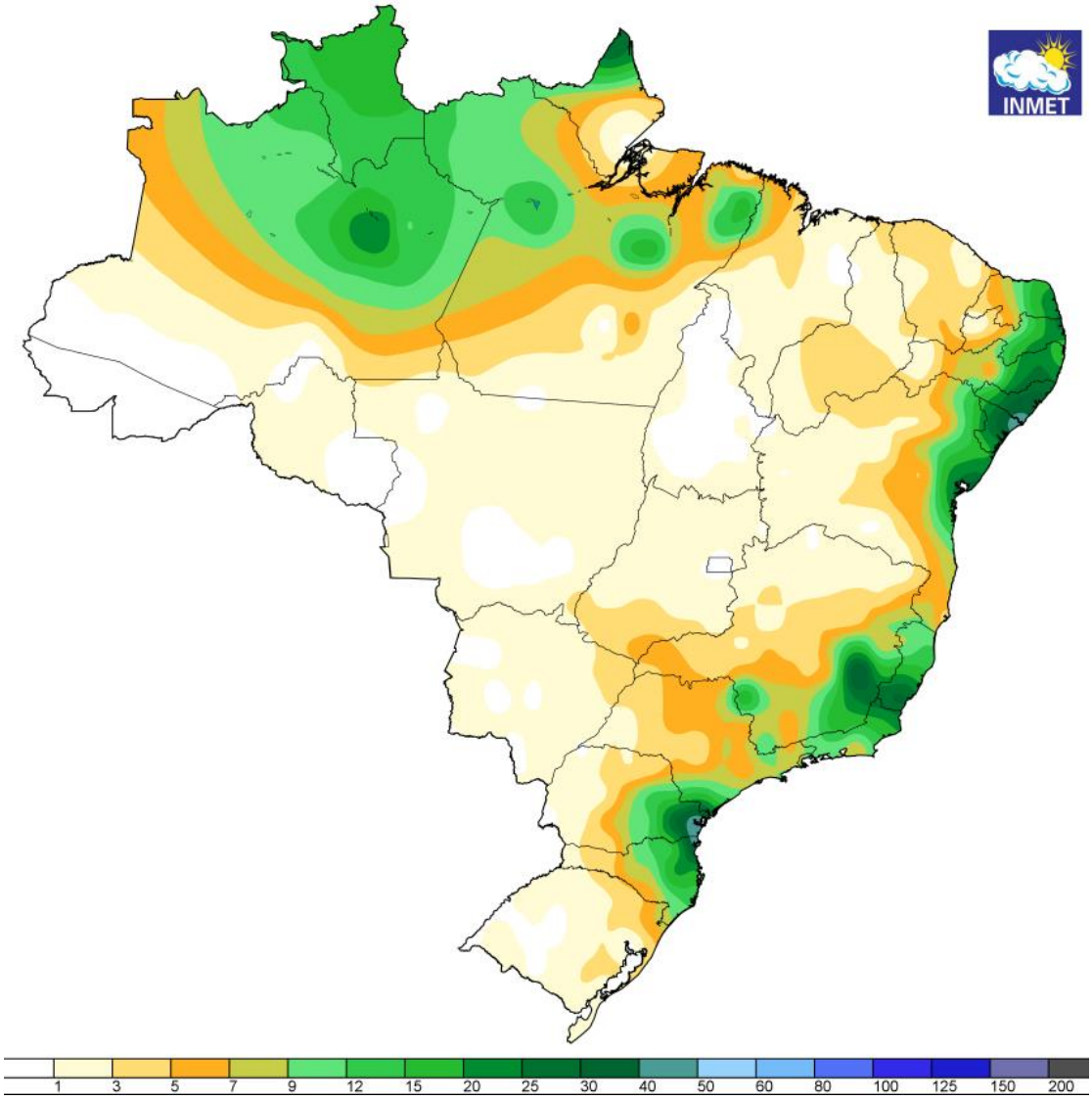


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 27 e 31 de agosto de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados do Amazonas, Mato Grosso, sul do Pará, Acre, Rondônia, Tocantins, sul do Maranhão e Piauí, onde os valores ultrapassaram 35 °C. No dia 31 de agosto, as estações meteorológicas de Pedro Afonso (TO), Cuiabá (MT) e Carolina (MA) registraram máximas de 40,3 °C, 40,0 °C e 39,2 °C, respectivamente. Em 28 de agosto, as cidades de Lagoa da Confusão (TO), São Félix do Xingu (PA) e São Miguel do Araguaia (GO) também apresentaram temperaturas elevadas, com 39,2 °C, 39,1 °C e 38,9 °C, respectivamente.

Em contrapartida, máximas abaixo de 26 °C foram observadas na porção leste da Região Sudeste, bem como no litoral leste do Nordeste, da Paraíba à Bahia, e em partes da Região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 16 °C nas regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, os valores ficaram acima de 14 °C em grande parte da região, exceto no centro-sul do Mato Grosso do Sul, onde as mínimas chegaram a ficar abaixo de 10 °C. Na Região Sul, as menores temperaturas ficaram abaixo de 14 °C, especialmente na área central. Já na Região Sudeste, as mínimas também foram inferiores a 14 °C, principalmente no sul de Minas Gerais.

Entre os dias 27 e 31 de agosto, observou-se um declínio nas temperaturas mínimas, com as estações de Amambai (MS), Quaraí (RS), Maria da Fé (MG) e Clevelândia (PR) registrando 4,7 °C, 5,1 °C, 5,5 °C e 6,7 °C, respectivamente, evidenciando que a queda de temperatura nas regiões Sul e Sudeste.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 1 a 7 de setembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar na porção oeste do Amazonas, no Acre e Roraima, com volumes que podem superar 60 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 2). Em contraste, em grande parte do Pará, do Tocantins e do extremo oeste do Amapá, não há previsão de chuva ao longo da semana. Nessas localidades, a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

Na **Região Nordeste**, em grande parte do interior, também não há previsão de chuva, com tendência de redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção sul do Maranhão, na parte central e sul do Piauí, e no oeste da Bahia, onde os valores podem ficar abaixo de 30% (Figura 3). Em pequenas áreas do litoral da Bahia, de Sergipe e de Alagoas, os volumes de chuva permanecem acima de 20 mm (tons em verde na Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, não há previsão de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2). Alguns setores como o oeste do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul podem ter chuvas abaixo de 15 mm no início da semana (tons em azul na Figura 2). Destaca-se, também, a

previsão de umidade relativa abaixo de 30% em grande parte da região nos próximos dias, principalmente no noroeste do Mato Grosso (Figura 3).

Em relação à **Região Sudeste**, a previsão indica ausência de chuva na maior parte dos estados. Volumes de até 10 mm são previstos em todo o Espírito Santo, leste de Minas Gerais, grande parte do Rio de Janeiro e extremo sul de São Paulo (tons em azul na Figura 2). Ressalta-se, também, a umidade relativa abaixo de 30% prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro e centro-norte de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, são previstos acumulados de até 50 mm em grande parte dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e extremo sul do Paraná (tons em verde na Figura 2). Por outro lado, prevê-se ausência de chuva no restante do estado do Paraná (áreas em branco na Figura 2). Os maiores acumulados são previstos na porção sul das mesorregiões do Sudeste e Sudoeste Rio-Grandense e no Centro-Sul paranaense, com volumes acima de 60 mm (tons em amarelo e vermelho na Figura 2).

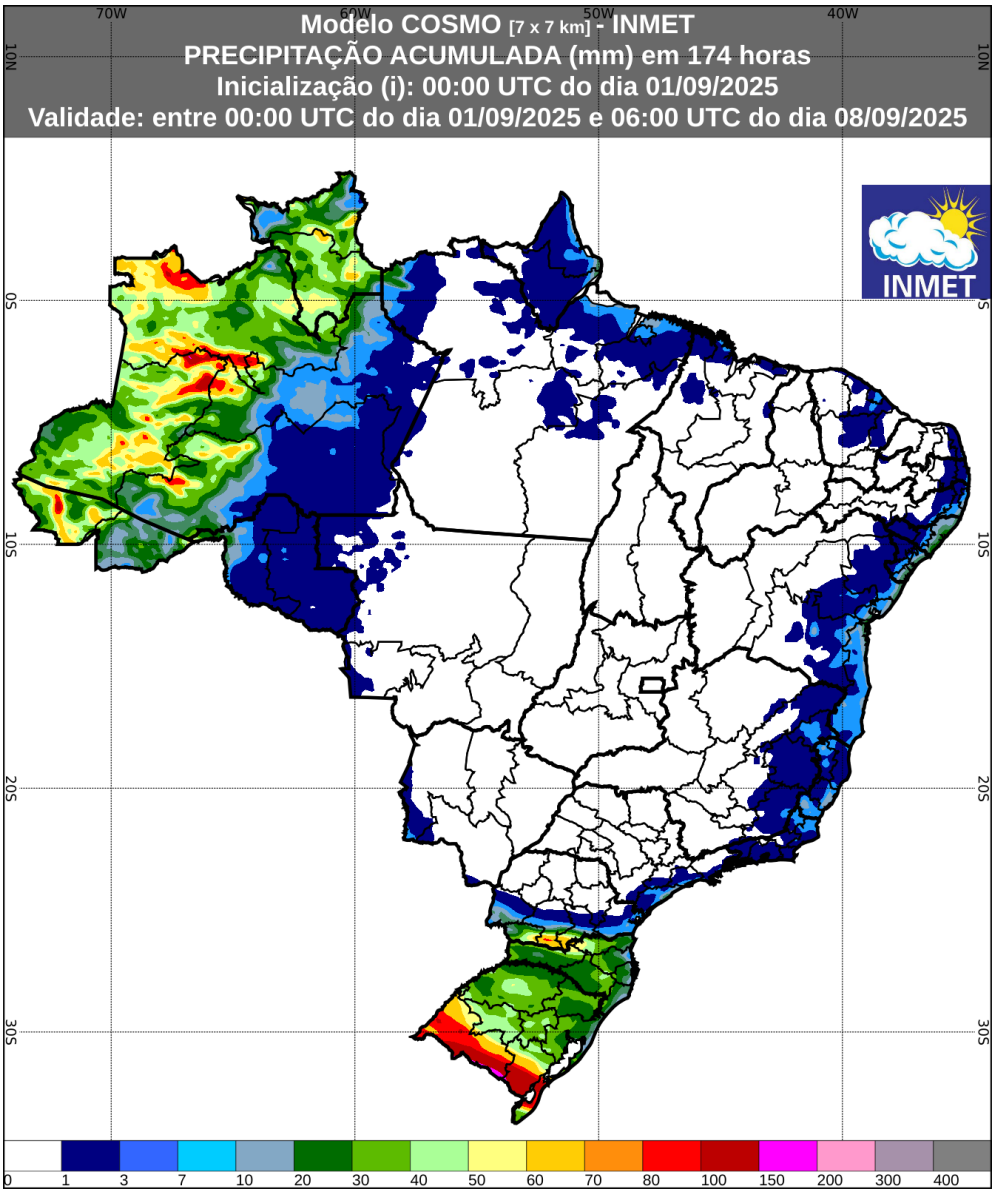


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (1 de agosto a 7 de agosto de 2025). Fonte: INMET

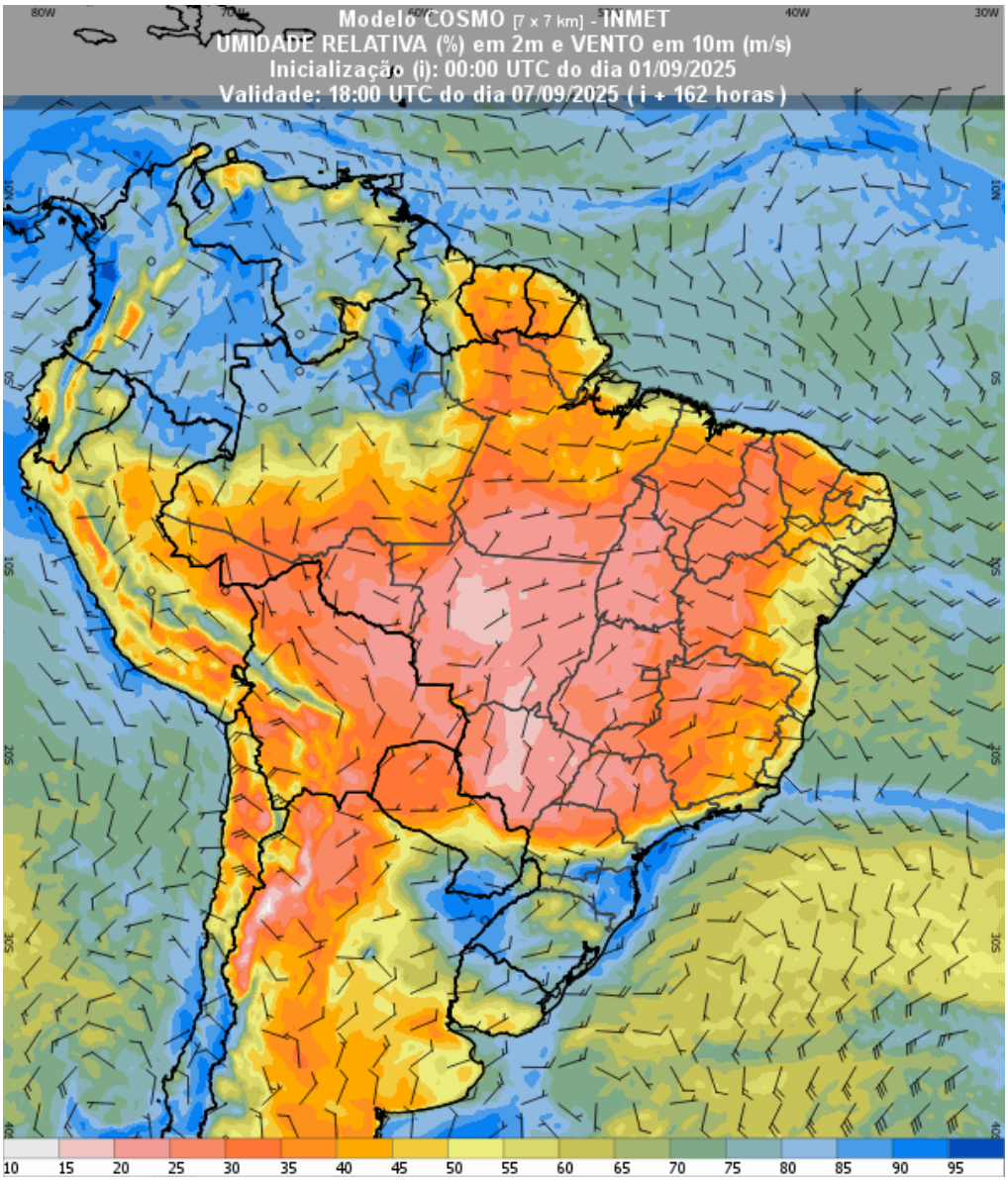


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 7 de setembro de 2025. Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 01 a 07 de setembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e no oeste do Nordeste. Os valores mais expressivos são esperados na região central do Mato Grosso e na divisa com o Pará, especialmente no dia 7 de setembro (tons em rosa escuro na Figura 4), quando as máximas poderão superar os 40 °C. Nas demais áreas dessas regiões, as temperaturas podem ultrapassar 36 °C.

Nas áreas litorâneas do Nordeste, entre Pernambuco e Bahia, as máximas não devem passar de 34 °C.

No Sudeste, as temperaturas podem alcançar até 30 °C, principalmente no centro-leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. No extremo leste de São Paulo, as máximas ficam abaixo de 28 °C, enquanto na porção oeste do estado os valores podem superar 32 °C.

Na Região Sul, grande parte do território apresentará máximas inferiores a 29 °C, com exceção do extremo norte do Paraná, onde os termômetros podem marcar mais de 34 °C. Já no litoral de Santa Catarina, as temperaturas máximas podem chegar a 16 °C (tons em azul na Figura 4).

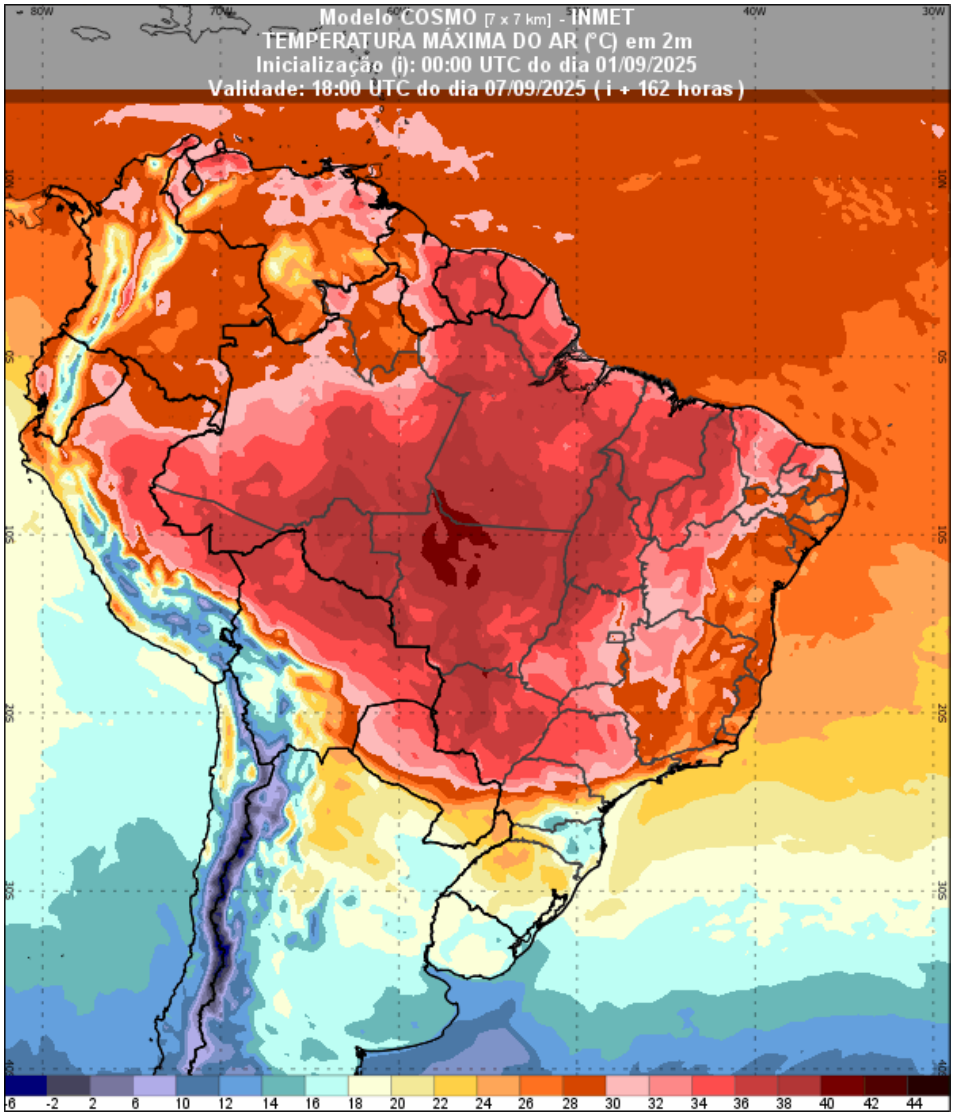


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para o dia 7 de setembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

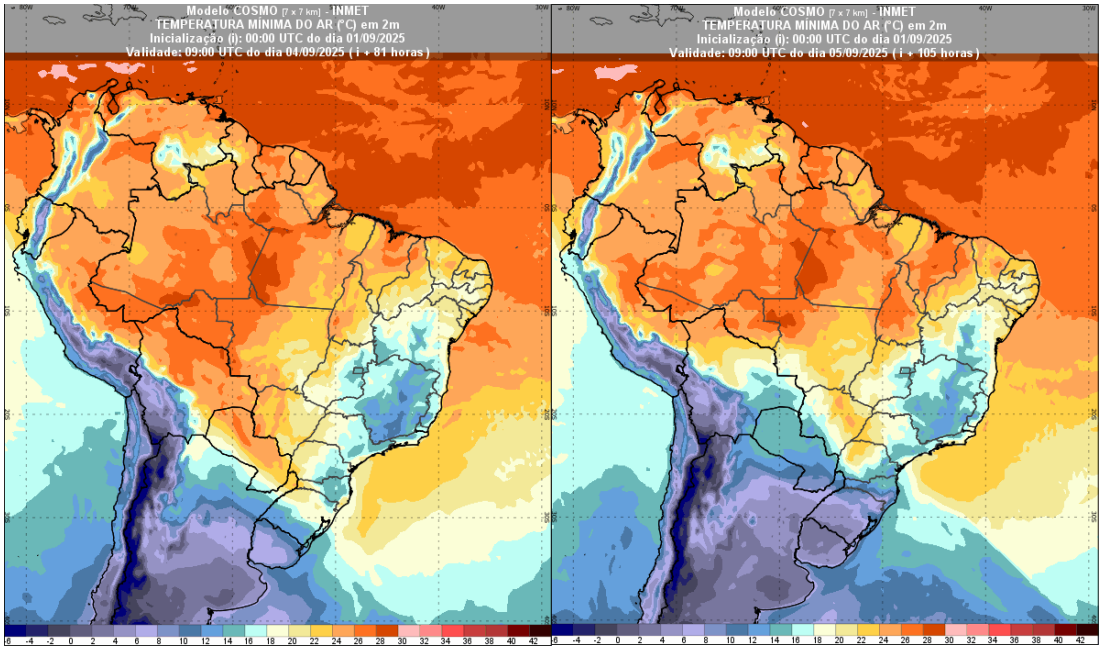
As temperaturas mínimas seguem elevadas na Região Norte, permanecendo acima de 18 °C e podendo alcançar até 28 °C no dia 4 de setembro, especialmente na área central entre Amazonas e Pará, além do extremo leste do Mato Grosso (Figura 5a).

No Nordeste, os valores mínimos tendem a ficar acima de 16 °C, com destaque para Maranhão e Piauí, que registram os índices mais altos da região, com mínimas superiores a 22 °C. Já na região central e no extremo oeste da Bahia, as mínimas podem ficar abaixo de 16 °C.

No Sudeste, as manhãs devem ser marcadas por mínimas inferiores a 18 °C em todos os estados, com destaque para Minas Gerais, onde as temperaturas podem cair para menos de 12 °C, principalmente no sul do estado.

Na Região Sul, uma massa de ar polar deve favorecer queda nas temperaturas mínimas, especialmente no dia 5 de setembro (Figura 5b), quando os termômetros podem marcar abaixo de 10 °C no Rio Grande do Sul e no sul de Santa Catarina (tons em roxo na Figura 5a). Há risco de geada fraca no Sudeste Rio-Grandense.

Para o Centro-Oeste, são previstas mínimas acima de 20 °C, com possíveis quedas mais acentuadas no leste de Goiás, onde as temperaturas podem ficar abaixo de 18 °C.



(A) *(B)*

Figura 5: Previsão de temperatura mínima para o dia (A) 4 de setembro de 2025 e (B) 5 de setembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br